

Instituto de Filosofia & Ciências Humanas
Curso de Graduação em Ciências Sociais
2º semestre 2011

Disciplina

Tópicos Especiais em Antropologia XX « *Antropologia e Desenvolvimento* »

Código/Turma: HZ269 A

Pré-requisitos: nenhum

Carga Horária/semana

Teoria: 4

Horas em sala: 4

Horário

Segunda-feira, das 8h00 às 12h00

Professora responsável

Natacha Nicaise

natachanicaise@yahoo.com

Ementa

O curso tem como objetivo fornecer instrumentos analíticos que permitam compreender antropologicamente alguns dos mundos sociais nos quais o “desenvolvimento” passou a ser tido como uma questão. Os sentidos da categoria desenvolvimento pelos quais nos interessaremos aparecem na metade do século XX, buscando exprimir um processo econômico, geralmente referido à expansão da produção e do consumo, e ao aumento do padrão de vida dos países pobres do então chamado “Terceiro Mundo”. O curso não pretende ser uma introdução teórica à “antropologia do desenvolvimento”, mas oferece uma abordagem heteróclita deste conceito, tanto histórica quanto teórica e metodológica, tomando em conta a longa duração e a variedade dos processos sócio-políticos que fazem parte das configurações “desenvolvimentistas” na época pós segunda guerra mundial. Diferentes materiais empíricos sobre algumas situações nacionais e regionais serão discutidos: a Comunidade Econômica Européia e a África, os Estados Unidos e o Caribe, a Noruega e os índios, o Haiti.

O curso está dividido em quatro unidades. A primeira aborda o contexto histórico do pós-guerra com um exame comparativo do nascimento de diferentes agências nacionais de cooperação (norte-americana, européia, norueguesa), o que permitirá discutir criticamente o papel do colonialismo e da guerra fria no surgimento deste tipo de política. A segunda unidade propõe uma incursão na história das ideias a partir do eixo expansão européia/produção de saberes sobre os “Outros”. Abordaremos brevemente a conquista da América, em seguida as relações complexas entre a antropologia e o colonialismo, o uso do conceito de raça nos movimentos intelectuais do *Noirisme* no Haiti e da *Négritude* na África, e a construção do “Negro” como arquétipo do subdesenvolvido na atual política de

desenvolvimento da União Européia. A terceira unidade apresenta alguns momentos fortes do campo teórico dos estudos sobre desenvolvimento (*development studies*): a teoria da modernização nos Estados Unidos, e na América Latina a abordagem estrutural-marxista da teoria da dependência e das trocas desiguais entre «centro e periferia». Abordaremos também a contribuição dos estudos pós-coloniais à crítica pós-desenvolvimentista, principalmente a traves das contribuições do Arturo Escobar e James Ferguson. Na quarta e última unidade, avançaremos algumas chaves teóricas e metodológicas para estudar o «desenvolvimento» restituindo a complexidade das escalas sociais que o constituem: a nação, o estado e a burocracia, e as pessoas como unidades analíticas.

Plano de desenvolvimento & bibliografia

Observação: a leitura da bibliografia em português e espanhol é obrigatória. A bibliografia em inglês e francês é recomendada, mas não obrigatória. Ela será apresentada pela professora nas aulas. Programa sujeito a alterações.

Aula 1. Introdução. O « desenvolvimento » como conceito político: histórias, definições, teorias e controvérsias.

- Cooper, F., Packard, R. 2005. « The History and Politics of Development Knowledge » in Edelman, M. & Haugerud, A. (Eds.). *The Anthropology of Development and Globalization. From Classical Political Economy to Contemporary Neoliberalism*. pp. 126-140
- Ferguson, J. « Development » in *Routledge Encyclopedia of Social & Cultural Anthropology*, pp. 189-196.
- Pantaleon, J. « Antropologia, desenvolvimento e organizações não-governamentais na América Latina » In De L'Estoile, B. – Neiburg, F. – Sigaud, L. 2002. *Antropologia, Impérios e Estados Nacionais*. Rio de Janeiro : Relume Dumara/ Faperj, pp. 235-251.

UNIDADE I. O Nascimento das « Políticas de Desenvolvimento »

Aula 2. O contexto histórico pós-segunda guerra mundial: independências, Guerra Fria, Terceiro-Mundo

Projeção do documentário « Cuba, uma odisseia africana. O sonho revolucionário na guerra fria, 1961-1991». Jihan El Tahri. 2007. Arte Editions.

- Hobsbawm, E. J. 1995. «Terceiro Mundo e Revolução » In *Era dos Extremos : o breve século XX, 1914-1991*. São Paulo : Companhia das Letras.

Aula 3. A política de Cooperação para o Desenvolvimento da União Européia

- Nicaise, N. 2007. « A Europa comunitária e o desenvolvimento da África » ; « Informar e administrar » in *A Construção europeia e os 'Países em Desenvolvimento'. Políticas de Comunicação, Generosidade e Identidade(s)*, Tese de doutorado, PPGAS/MN/UFRJ, pp. 100-130. e pp. 131-164.

Aula 4. A política de Assistência Exterior dos Estados Unidos

- Westad, O. A. 2007. « The Empire of liberty: American ideology and Foreign intervention » in *The Global Cold War*. Cambridge University Press, pp. 8-38.

Aula 5. A Cooperação Internacional Norueguesa junto aos povos indígenas

- Barroso Hoffman, M. 2009. *Fronteiras étnicas, fronteiras de Estado e imaginação da nação. Um estudo sobre a cooperação internacional norueguesa junto aos povos indígenas*. Rio de Janeiro : Contracapa. (capítulo a definir)

UNIDADE II. Expansão Européia e Saberes: « Nós e os Outros »

Aula 6. A Conquista da América

- Todorov, T. 1993. *A Conquista da América: a questão do outro*. São Paulo : Martins Fontes. (capítulo a definir)
- Wesseling, H. L. 1997. « Preface », « Knowledge is power : some remarks on colonialism and science » in *Imperialism and colonialism. Essays on the History of European Expansion*. Greenwood Press: Westport, connecticut & London. Pp. IX-X e pp. 27-37.
- Pagden, A. 1995. « Introduction », « The legacy of Rome » In *Lords of all the world. Ideologies of Empire in Spain, Britain and France 1500-1800*. New Haven & London: Yale University Press, pp. 1-28.

Aula 7. Antropologia e Colonialismo

- Benoît De l'Estoile. 2008. « The past as it lives now : an anthropology of colonial legacies ». *Social Anthropology* (2008) 16, 3, pp. 267-279.
- Pels, P. « What has anthropology learned from the anthropology of colonialism? » *Social Anthropology* (2008) 16, 3, pp. 280-299.
- Lima, A. C. S. L. "Indigenismo no Brasil: migração e reapropriações de um saber administrativo » In De L'Estoile, B. – Neiburg, F. – Sigaud, L. *Antropologia, Impérios e Estados Nacionais*. Rio de Janeiro: Relume Dumara/ Faperj, pp. 159-186.

Aula 8. A raça como conceito prático

- Fry, P. 2005. « Culturas da diferença: seqüelas das políticas coloniais portuguesa e britânica na África Austral » In *A persistência da raça. Ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, pp. 45-93.

- Hurbon, L. 1987. « La négritude dans la vie nationale » In *Comprendre Haïti. Essai sur l'Etat, la nation, la culture*. Paris : Karthala, pp. 89-108.

UNIDADE III. Antropologia do Desenvolvimento: Campo Teórico

Aula 9. « Desenvolvementismos » norte-americanos

- Kimber, C. P. 2001. « Theory, Countertheory, and Rostow's Pursuit of Academic Novelty: The Process of Economic Growth » In Kimber, C. P. *Rostow, Kennedy and the Rhetoric of Foreign Aid*. Michigan State University Press, pp. 29-47.
- Leys, C. « The Rise and Fall of Development Theory » In Edelman, M. & Haugerud, A. (Eds.). *The anthropology of development and globalization. From Classical Political Economy to Contemporary Neoliberalism*. Blackwell Publishing. Pp. 109-125.

Aula 10. « Desenvolvementismos » latino-americanos

- Hirschman, A. «Ideologías de desarrollo económico en América Latina» In Hirschman, A. (ed.). 1963. *Controversia sobre Latinoamérica*. Buenos Aires : Editorial del Instituto.
- Love, J. «Economic Ideas and Ideologies in Latin America since 1930», in Leslie Bethell (Ed.). 1996. *Ideas and Ideologies in Twentieth Century Latin America*. New York : Cambridge University Press, pp.207-234.
- Furtado, C. 1984. *A Fantasia organizada*. Rio de Janeiro: Paz e Terra (capítulo a definir)

Aula 11. A crítica pós-desenvolvementista

- Escobar, A. 2007. *La invención del Tercer Mundo. Construcción y deconstrucción del desarrollo*. Caracas : edición Fundación Editorial el perro y la rana, 2007 (capítulo a determinar)
- Ferguson, J. 1990. *The anti-Politics Machine : Development, Depoliticization and Bureaucratic Power in the Third World*. Cambridge : Cambridge University Press. (capítulo a determinar)

UNIDADE IV. Jogos de escalas: Nações, Burocracias e Pessoas como unidades analíticas

Aula 12. Estados e Nações

- Anderson, B. 1989. *Nação e consciência nacional*. São Paulo: Ática. (capítulo a definir)
- Elias, N. « Processos de formação de Estados e construção de nações » In Neiburg, F. & Waizbort, L. (Org.). 2002. *Norbert Elias. Escritos e Ensaios 1. Estado, Processo, Opinião Pública*. Rio de Janeiro: Zahar, pp. 153-165.

- Barth, F. 2000. "Enduring and emerging issues in the analysis of ethnicity". In: VERMEULEN, Hans & GOVERS, Cora. (eds.). *The anthropology of ethnicity. Beyond "Ethnic groups and boundaries"*. Amsterdam: Het Spinhuis. pp. 10-32.

Aula 13. Pessoas e carreiras

- Revel, J. 1998. *Jogos de escalas: a experiência da micro-análise*. Rio de Janeiro : Ed. FGV. (Introdução + capítulo a definir)
- Dezalay, Y. « Les courtiers de l'international. Héritiers cosmopolites, mercenaires de l'impérialisme et missionnaires de l'universel », *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, 151-152, mars 2004, p. 5-35.

Aula 14. Burocracia

- Nader, L. 1972. « Up the anthropologist : perspectives gained from studying up » In Hymes, D. (Ed.). *Reinventing Anthropology*. New York : Random House, pp. 284-311.
- Herzfeld, M. 1993. *The social production of indifference : exploring the symbolic roots of western bureaucracy*. Chicago : The University of Chicago Press. (capítulo a definir)
- Ferguson, J. Gupta, A. "Spatializing States: Toward an Ethnography of Neoliberal Governmentality", *American Ethnologist*, Vol. 29, No. 4 (Nov., 2002), pp. 981-1002

Aula 15. Conclusões gerais do curso e discussão dos trabalhos finais

Formas de avaliação

Participação em sala de aula: 10%

Para o restante da avaliação, o aluno poderá escolher entre diferentes possibilidades:

- Apresentação de um texto em aula ou resenha das discussões de uma sessão: 30%
- Prova ou trabalho final : 60%

Horário de atendimento a alunos

Os horários de atendimento deverão ser previamente agendados